



**FUNDAÇÃO MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias
Agropecuárias**

www.fundacaoms.org.br • fundacaoms@fundacaoms.org.br

**RESULTADOS DA REDE DE VALIDAÇÃO DE HÍBRIDOS DE SORGO
GRANÍFERO SAFRINHA 2024 EM ANAURILÂNDIA - MS**

Responsável Técnico: Eng.Agr.
Dr. André Luis F. Lourenção
(Pesquisador da Fundação MS).

Anaurilândia, MS
Setembro/2024

LAUDO DE EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA

1 – AUTORES

Eng. Agr. Dr. André Luis F. Lourenção – Pesquisador da Fundação MS.

Eng. Agr. Luma Fernanda Ferreira – Assistente de Pesquisa da Fundação MS.

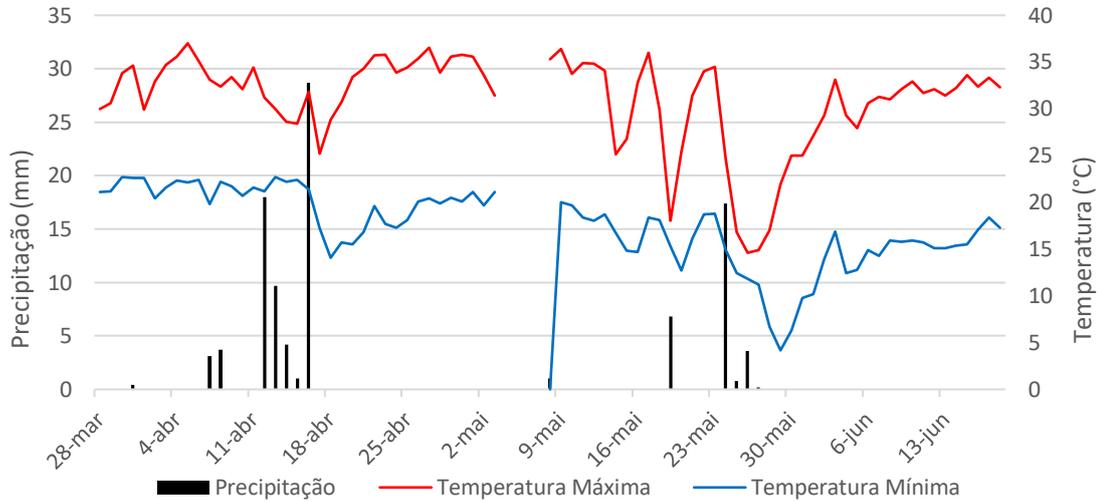
2 – OBJETIVO

Avaliar o desenvolvimento produtivo de híbridos de sorgo granífero em Mato Grosso do Sul.

3 – MATERIAIS E MÉTODOS

Unidade Experimental: Fazenda Estrela do Quiterói
Data de plantio: 28/03/2024
Data de Colheita: 17/06/2024
Sistema de colheita: Mecanizada.
Tamanho das parcelas: 5 linhas x 10 m x 0,5 de espaçamento.
Tamanho das parcelas colhidas: 3 linhas x 10 m x 0,5 de espaçamento.
Número de repetição: 4
Adubação: 400 kg ha ⁻¹ (15-15-15) > 150 kg ha ⁻¹ de ureia. Em cobertura.
Controle de Percevejos: Galil 400 ml ha ⁻¹ > Engeo Pleno 250 ml ha ⁻¹ > Engeo Pleno 250 ml ha ⁻¹ > Zeus 0,6 ml por ha ⁻¹ > Magnum 1,2 kg ha ⁻¹ > Egeo 1,5 kg ha ⁻¹
Controle de <i>Spodoptera frugiperda</i>: Proclaim 250 ml ha ⁻¹ + Joint Oil 300 ml ha ⁻¹ > Premio 150 ml ha ⁻¹ > Premio 150 ml ha ⁻¹ + Exalt 150 ml ha ⁻¹ > Lannate 1,5 L ha ⁻¹
Controle de doenças: Azimut 500ml há ⁻¹ + óleo mineral 0,5% v/v > Belyan 600 ml há ⁻¹ + assist 0,5% v/v > Belyan 600 ml há ⁻¹ + assist 0,5% v/v.

3.1 – DADOS CLIMÁTICOS



Fonte: Farmers Edge, 2024

Figura 1. Dados climáticos: Precipitação total, temperatura máxima e mínima, durante a condução experimental. Anaurilândia, 2024.

3.2 – AVALIAÇÃO DE DOENÇAS

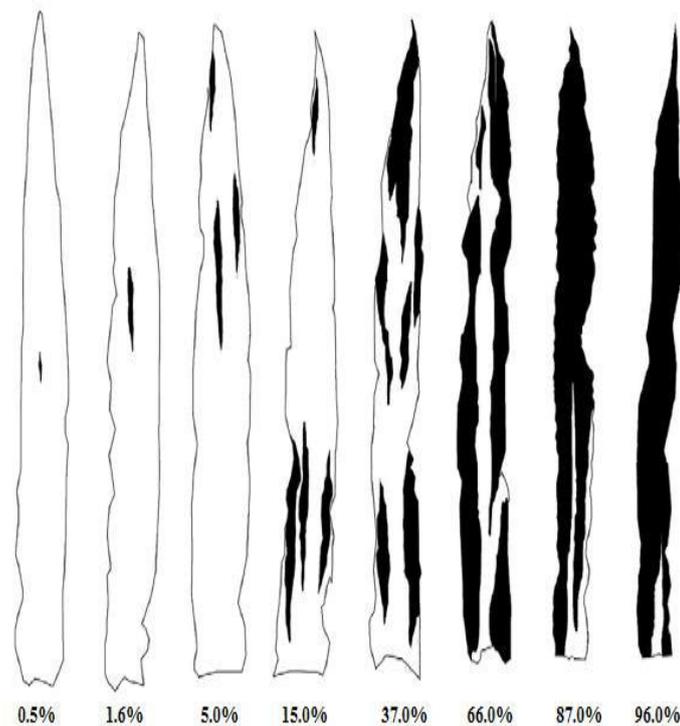


Figura 2. Escala utilizada para a avaliação de Antracnose durante a condução experimental. Anaurilândia/MS. Fundação MS, safrinha 2024.

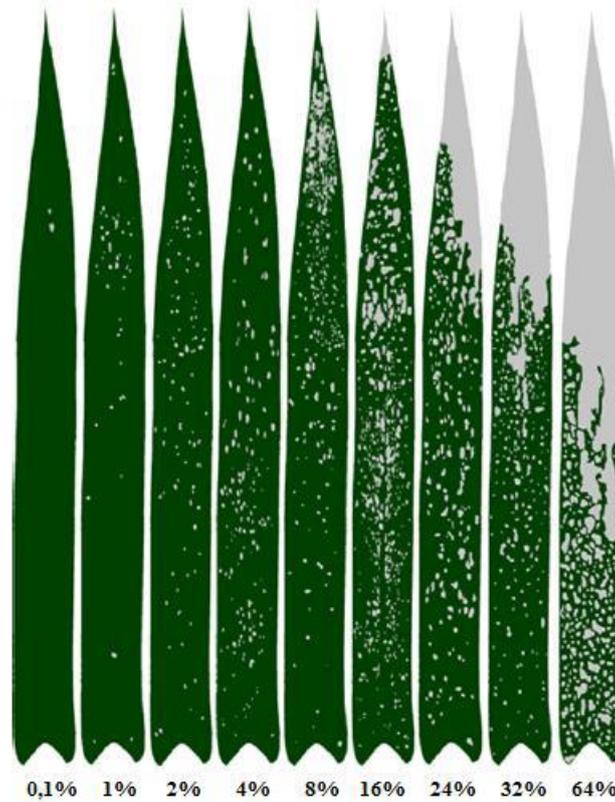


Figura 3. Escala utilizada para a avaliação de Fumagina durante a condução experimental. Anaurilândia/MS. Fundação MS, safrinha 2024.

3.3 ANÁLISE QUÍMICA E FÍSICA DE SOLO

Parâmetros	Unidade	Profundidade (cm)	
		0-20	20-40
Análise Física			
Silte	%	5,65	6,3
Areia total	%	63,15	63,50
Areia grossa	%	-	-
Areia fina	%	-	-
Argila	%	30,20	30,20
Análise Química			
		0-20	20-40
pH CaCl ₂	-	5,15	5,34
pH H ₂ O	-	5,84	6,1
pH KCl	-	-	-
M.O.	g dm ⁻³	34,7	24,4
P (Mehlich)	mg dm ⁻³	42,8	21,6
P (Res)	mg dm ⁻³	83,0	30,2
K	mmolc dm ⁻³	2,56	1,25
Ca	mmolc dm ⁻³	15,58	18,34
Mg	mmolc dm ⁻³	7,76	7,96
Al	mmolc dm ⁻³	0,0	0,0
H+Al	mmolc dm ⁻³	26,25	32,95
SB	mmolc dm ⁻³	25,90	27,55
CTC _{total}	mmolc dm ⁻³	62,15	60,50
Sat.Bases	%	41,67	45,54
S	mg dm ⁻³	10,7	14,1
B	mg dm ⁻³	0,70	0,78
Cu	mg dm ⁻³	0,7	0,6
Fe	mg dm ⁻³	75,6	73,7
Mn	mg dm ⁻³	18,4	10,9
Zn	mg dm ⁻³	1,2	1,1

Metodologia: MO-(Walkley-Black); P, K, Fe, Mn, Zn e Cu (Mehlich 1); Ca, Mg e Al (KCl); H+Al (SMP); B (Água quente); S-SO₄ (Fosfato de Cálcio).

4 – PRODUTIVIDADES

Tabela 1. Produtividade de híbridos de sorgo granífero **precoce** (sc ha⁻¹), em Anaurilândia/MS. FUNDAÇÃO MS, safrinha 2024.

Híbrido	¹ Sem ha ⁻¹	² Plan ha ⁻¹	% Umidade	Produtividade			
				³ Sc ha ⁻¹	⁴ M100G	⁵ Ant	⁶ Fum
BRG66032	220,0	175,1	15,9	74,6 a	2,9 a	2,0 a	2,4 a
BRG23540	220,0	179,9	13,6	64,0 b	2,3 b	0,9 a	2,2 a
BRG67269	220,0	180,2	12,5	61,0 b	2,0 c	0,9 a	7,2 b
BRG23240	220,0	169,7	13,9	57,4 b	2,4 b	0,9 a	2,2 a
K200	200,0	179,8	12,8	56,2 b	2,0 c	0,5 a	2,7 a
BRG66162	220,0	178,2	16,8	53,5 b	2,6 b	0,5 a	1,2 a
BRG00978	220,0	184,2	13,6	52,3 b	2,1 c	0,5 a	0,9 a
BRG66182	220,0	179,4	14,5	48,7 c	2,3 b	2,0 a	0,5 a
BRG64539	220,0	182,7	12,7	46,6 c	2,0 c	0,3 a	8,3 b
NTXS400	240,0	194,0	10,0	44,2 c	1,7 c	0,5 a	0,5 a
MG2220	220,0	188,2	11,2	42,1 c	2,2 b	1,6 a	6,8 b
SHU511	220,0	178,2	13,6	42,1 c	2,2 b	1,6 a	2,2 a
BRG02188	220,0	181,8	12,5	41,2 c	1,9 c	0,9 a	6,8 b
NTXS202	240,0	195,3	13,4	40,5 c	1,8 c	0,9 a	0,5 a
BRG53541	220,0	180,0	15,0	37,7 c	2,1 c	7,2 b	0,9 a
BRG53201	220,0	185,7	13,4	37,1 c	1,9 c	2,7 a	6,8 b
NTXS100	240,0	194,9	12,8	36,7 c	2,0 c	0,9 a	0,9 a
BRG64939	220,0	182,3	12,6	35,3 c	2,1 c	0,5 a	5,0 b
BRG25350	220,0	186,9	10,6	34,8 c	1,9 c	0,9 a	7,2 b
NTX S300	240,0	197,6	10,9	31,4 c	1,7 c	0,9 a	0,5 a
Média			13,1	46,9	2,1	1,3	3,3
CV%				16,70	9,84	4,78	9,0

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott Knott ao nível de 5% de probabilidade. CV: Coeficiente de variância. ¹Sem ha⁻¹ (x1000 sementes). ²Plan ha⁻¹ (x1000 plantas). ³Sc ha⁻¹ (sacas por hectare). corrigida para 14%. ⁴Massa de 100 grãos. ⁵Ant (Antracnose) dados normalizados utilizando a fórmula $y1=\log(x1+c)$. ⁶Fum (Fumagina) dados normalizados utilizando a fórmula $y1=\log(x1+c)$. Não foi encontrado plantas com sintomas de Ergot.

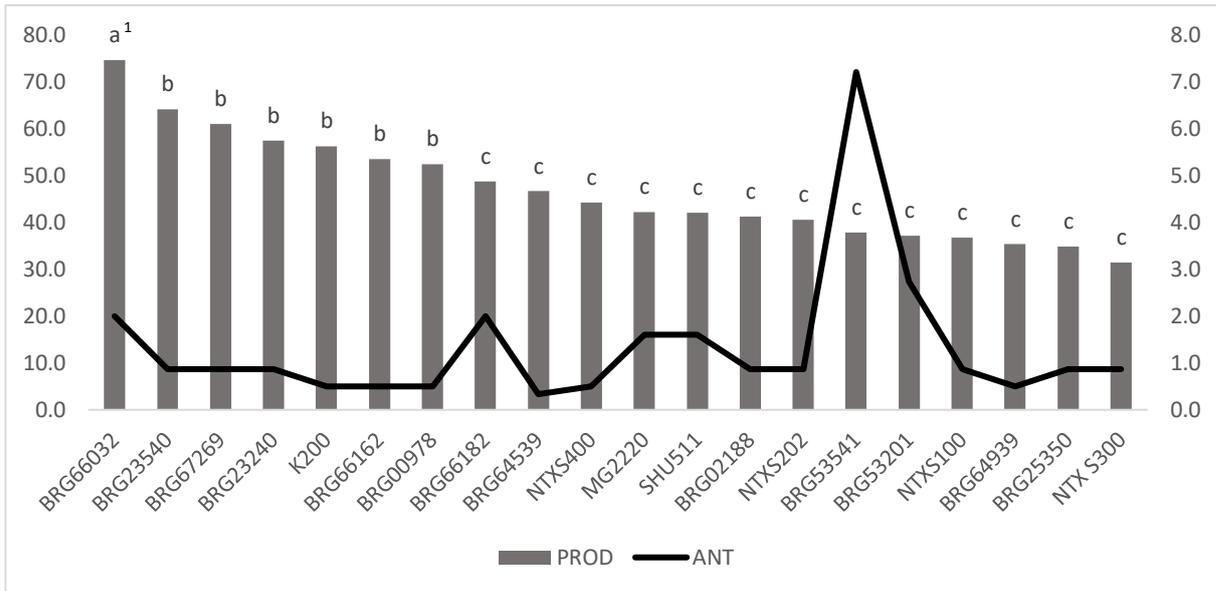


Figura 4. Análise comparativa entre antracnose e produtividade de híbridos de sorgo granífero precoce, em Anaurilândia/MS. FUNDAÇÃO MS, safrinha 2024. ¹Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott Knott ao nível de 5% de probabilidade. Coeficiente de variância (CV): 16,7.

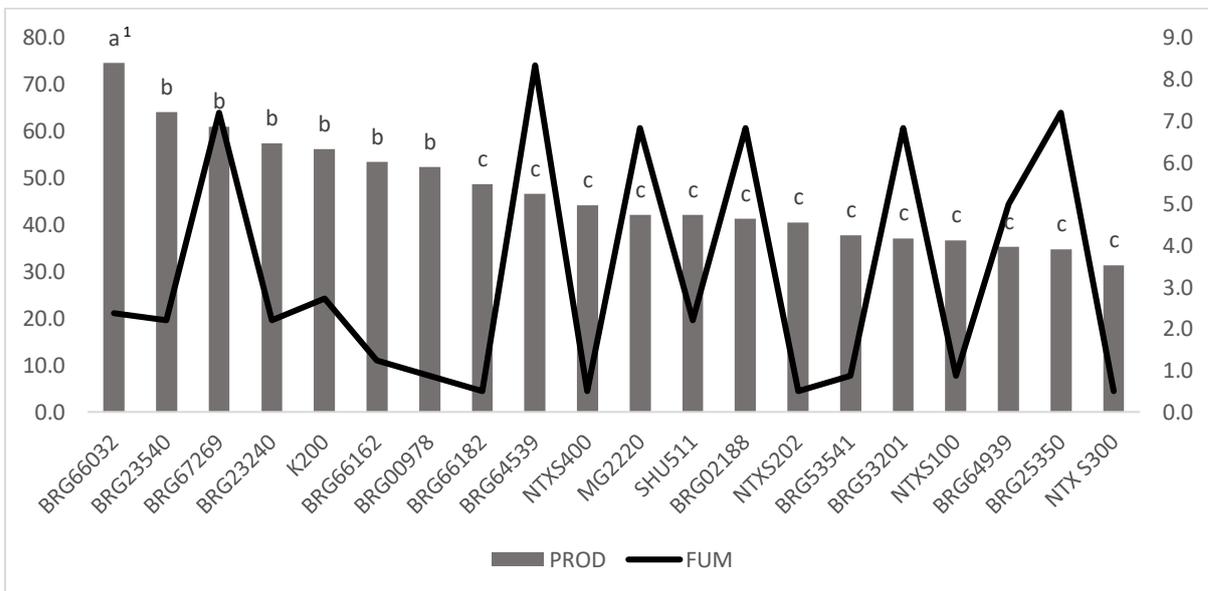


Figura 5. Análise comparativa entre fumagina e produtividade de híbridos de sorgo granífero precoce, em Anaurilândia/MS. FUNDAÇÃO MS, safrinha 2024. ¹Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott Knott ao nível de 5% de probabilidade. Coeficiente de variância (CV): 16,7.

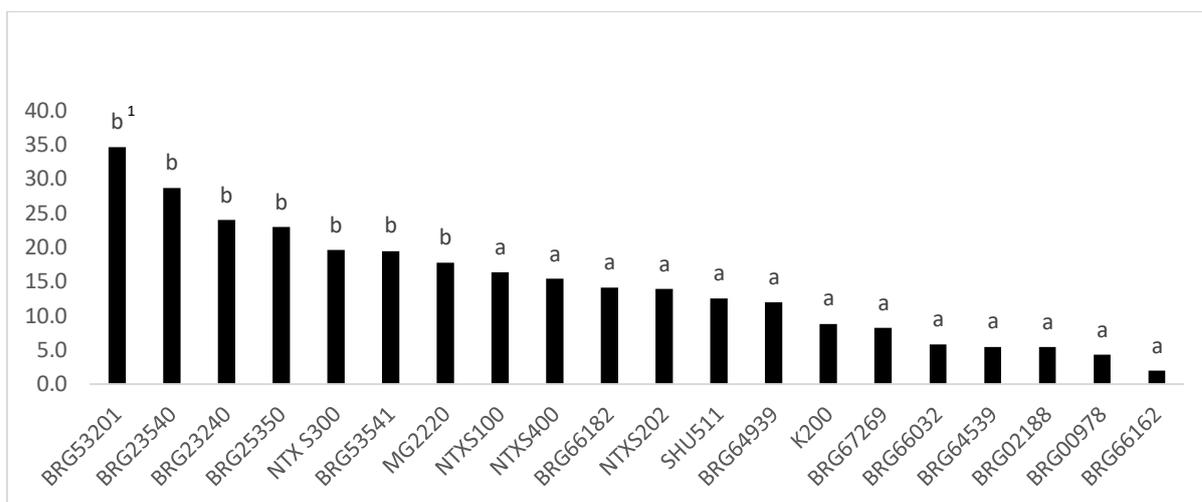


Figura 6. Porcentagem de plantas quebradas + acamadas de híbridos de sorgo granífero precoce, em Anaurilândia/MS. FUNDAÇÃO MS, safrinha 2024. ¹Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott Knott ao nível de 5% de probabilidade. Coeficiente de variância (CV): 60,40.